



COMUNIDADE SOBRAL DE TRÁFEGO

COMO FAZER UMA TRANSIÇÃO DE CARREIRA PARA O TRÁFEGO PAGO



LIVE #304



@pedrosobral



#pedrosobral.com.br

SUMÁRIO



Seja bem-vindo ao pdf supremo da **aula 304: Como fazer uma transição de carreira para o tráfego pago**. Este é um dos maiores materiais que já produzi para você e **eu espero que você tenha fome por conhecimento para devorar cada página a seguir**.

Então, continue a leitura.

1



03'35"

Introdução

Antes de começar com o conteúdo deste material, eu quero te fazer três perguntas, e gostaria muito que você respondesse a cada uma delas. Vamos lá:

1. O que você queria ser quando era criança?

2. Você conseguiu realizar esse desejo?

3. Qual foi o fator que fez você escolher a sua área atual?

Eu te fiz essas perguntas e agora eu quero te dizer uma coisa: nenhum fator, isoladamente, justifica uma decisão profissional na sua vida. Se você pegar cada uma dessas coisas separadas, elas não justificam uma decisão profissional.

Mas o que acontece? **A gente vive em um mundo em que, desde muito cedo, a gente é obrigado a escolher o que a gente quer.** Existe uma pressão social para que a gente faça alguma coisa, para que a gente tome uma escolha da decisão das nossas vidas, do que você vai fazer da sua vida.

Agora, se não é um único fator que faz a gente decidir a nossa profissão (e veja: eu quero falar com você sobre transição de carreira), **o que faz com que a gente defina bem a nossa profissão?**

O conjunto de fatores que faz você tomar a decisão profissional da sua vida está ligado, normalmente, ao tipo de vida que você quer ter.

“Como assim, Pedro?”

É isso mesmo. A nossa decisão profissional está ligada ao estilo de vida que a gente quer ter.

Quando eu fui trabalhar com tráfego pago, eu não estava pensando muito nas tarefas que eu teria que executar no meu dia a dia. Isso não foi a coisa mais certa na minha tomada de decisão, mas **eu acertei muito em outro aspecto: eu olhava para o estilo de vida que queria ter.**

Então, basicamente, eu poderia dar uma definição para as questões a seguir:

- Que horas você quer trabalhar?

- Onde você quer morar?
- A hora que você acorda? a hora que você treina?
- Com quem você quer conviver?
- Qual o valor valor que você quer ganhar?
- Qual era o teto que eu poderia chegar?
- Que roupa você quer usar?
- Que desafios você quer ter?
- Que horário você quer almoçar?
- Quer ser mandado ou tomar decisões?

Tudo isso vai impactando no seu estilo de vida e, muitas vezes, **a gente escolhe as nossas profissões e acredita que a gente tem que fazer essa escolha baseado somente em nossas aptidões, naquilo que a gente é bom, naquilo que a gente gosta.**

É aquele **péssimo conselho do Confúcio**: “Trabalhe com o que você ama e nunca mais terá que trabalhar na vida”. Confúcio não sabia do que estava falando.

Quando eu tiver os meus filhos, o que eu vou falar é exatamente isso: **não escolham as suas profissões a partir dos seus interesses, mas a partir do estilo de vida que vocês desejam ter.**

Então, eu quero até que você pense: **quais são as reclamações que você faz sobre o seu estilo de vida?** Esses são os pequenos indícios de insatisfação que você tem e são indícios de que você pode e deve ter um dever moral com você mesmo de se dar o luxo de trocar o trabalho que você tem hoje em dia.

Entenda: seu bisavô não pensava em mudar de carreira. Talvez, muito provavelmente, seu avô não pensava em mudar de carreira. Seus pais também não pensavam.

Eram tempos em que, quando alguém fazia transição de carreira, era uma vez na vida. **A nossa geração é a geração que normalizou a troca de carreira.** Isso porque a informação está mais acessível, **a gente tem contato com mais profissões e formatos de trabalho.**

Você pode estar se perguntando: “mas como eu faço para mudar de carreira?”. Alguém pode te dar um conselho (um péssimo conselho por sinal) que é: “se você pudesse fazer qualquer coisa, se dinheiro não fosse importante, o que você faria?”.

Mas veja: nem sempre fazer o que quer vai dar a satisfação que você deseja. O seu trabalho tem que ser um meio para desenvolver a sua pessoa física.

Essa foi uma introdução um pouco longa, mas tudo para dizer que, nesse material, eu vou te apresentar, em 5 partes, como fazer transição de carreira. **Continue a leitura!**

2



16'20"

Como fazer transição de carreira

PARTE 1) O conceito do IKIGAI.

Ikigai é um conceito japonês que quer dizer "razão de ser", ou seja, a razão de você fazer aquilo que você faz, o motivo pelo qual você acorda todas as manhãs.

Basicamente, **o conceito explica que a vida profissional é dividida em quatro grandes áreas: aquilo que você ama, aquilo que você é bom, aquilo que você é pago para fazer e o que o mundo precisa.**

Quando você encontra alguma coisa que você ama e que você é bom, você encontrou a sua paixão. Quando você encontra alguma coisa que você ama e que o mundo precisa, você encontrou a sua missão. Quando você encontra alguma coisa que o mundo precisa e que você é pago para fazer, você encontrou a sua vocação. Quando você encontra aquilo que você é bom e que você é pago para fazer, você encontrou a sua profissão. Quando você encontra aquilo que você ama, aquilo que você é pago, aquilo que você é bom e que o mundo precisa, você encontrou o seu ikigai.



Agora, vamos fazer a definição subida. Quando eu li o livro, eu fiquei pensando no que ele quis dizer com cada uma dessas coisas. Por exemplo: se eu encontrei uma coisa que eu amo e que eu sou bom, encontrei minha

paixão. Mas a minha paixão não dá dinheiro e o mundo não precisa, ou seja, você se torna um pobre apaixonado.

Se eu encontrei alguma coisa que o mundo precisa e que eu amo, encontrei a minha missão, mas eu não ganho dinheiro e não sou bom nisso. Então, agora, eu sou um pobre na missão.

Mas se eu encontrei algo que o mundo precisa e eu sou pago para fazer isso, eu tenho dinheiro no bolso, mas eu tenho dificuldade de fazer aquilo porque eu não sou naturalmente bom.

Se eu encontro alguma coisa que eu sou bom e que eu sou pago para fazer, eu tenho dinheiro no bolso mas sou infeliz. Essa é a teoria do Ikigai, só que eu discordo um pouco.

Eu discordo porque eu sou bom em alguma coisa e sou pago para fazer isso. É muito raro você ser bom em alguma coisa que você não gosta muito de fazer.

Quando eu olhava para a gestão de tráfego, eu não dizia “Meu Deus! Eu amo subir anúncios online! Meu Deus do céu! O mundo precisa de gestores de tráfego, eu vou ser pago para fazer isso e eu sou bom nisso. Pronto. Está aqui meu Ikigai!”.

Não é assim que funciona, só que eu queria, sim, alguma coisa que eu era bom e que eu fosse pago para fazer.

Ainda assim, **vale a pena a gente investigar** porque se você quer escolher uma coisa que você quer fazer, é óbvio que você tem que parar para pensar em que você é bom.

a) No que você é bom?

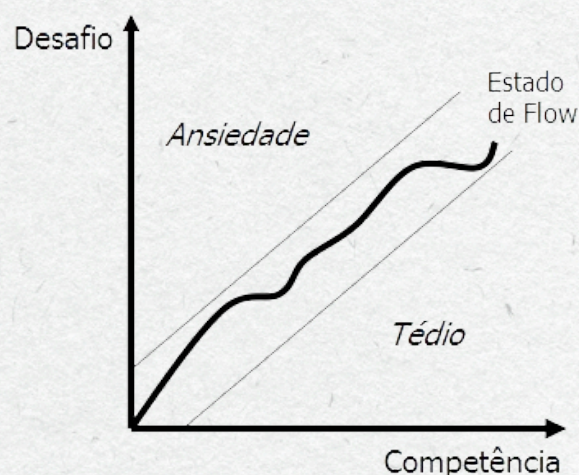
Nutrição x Natureza

- **Natureza:** as habilidades que você tem devido a sua personalidade natural.
- **Nutrição:** as habilidades que você desenvolve com o tempo investido em você mesmo.

Estruturas vocacionais de John Holland:

- **Realista (R):** atividades concretas e produtivas, que precisem de conceitos técnicos e busquem a solução de problemas.
- **Pesquisador ou Investigativo (I):** atividades relacionadas à pesquisa e estudo.
- **Artístico (A):** Criar, bolar produtos e se expressar artisticamente.
- **Social (S):** Atividades para informar, orientar, auxiliar e tratar therapeuticamente.
- **Empreendedor (E):** atividades relacionadas a persuasão, negociação, decisão, liderança e criação de soluções.
- **Assessoria ou Convencional (C):** atividades relacionadas a planejamento, organização.

b) O que você ama fazer?



Perguntas:

- O que você passaria horas fazendo perdendo a noção do tempo?
- Sobre o que você gosta de falar?
- Qual é o tipo de vídeo/livro que você mais gosta de ler/ver?
- Se você pudesse passar 2-3 horas conversando com qualquer pessoa em um podcast, quem seria?
- O que para você é natural e para as outras pessoas é mais difícil?
- Se você pudesse estalar os dedos e, *tcharãm!*, adquirir uma habilidade, que habilidade seria?
- O que você aprende com facilidade?

c) O que o mundo precisa?

Muitas vezes, a gente faz o que ama, é bom naquilo, mas o mundo não precisa disso. Mas pode ser que o mundo já precisou muito da sua profissão e hoje não precisa mais.

Talvez, o seu caso seja que o mundo precisa da sua profissão, mas ela não consegue te trazer o estilo de vida, a dignidade e as oportunidades que você quer.

d) Fazer o que vai te pagar bem.

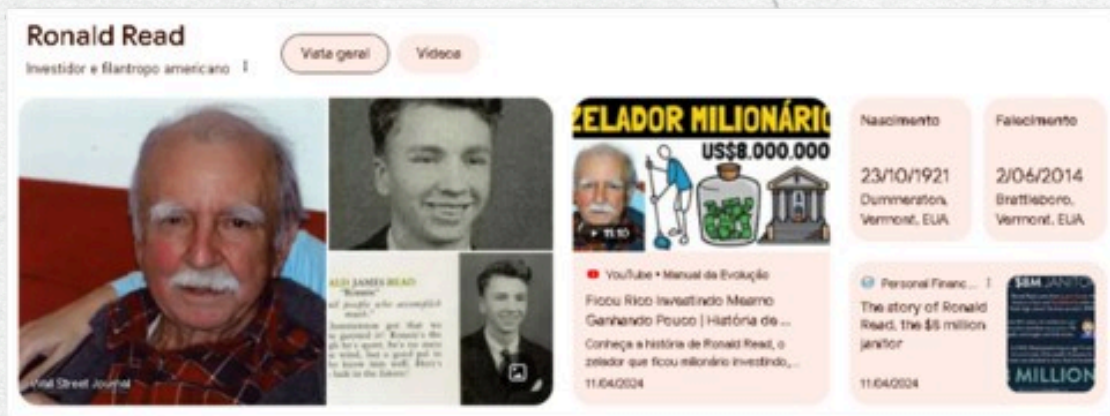
PARTE 2) Como encontrar uma profissão que PAGA bem?

a) Entenda que existem quatro maneiras de fazer dinheiro:

1. Trocar tempo por dinheiro;
2. Resolvendo o problema de outras pessoas (e empresas);
3. Criar uma empresa;
4. Se tornando um investidor.

- b) Entenda que quanto mais dinheiro você coloca no bolso dos outros, mais dinheiro entra no seu bolso.
- c) Entenda que quanto mais pessoas você ajudar, mais dinheiro você vai ganhar.
- d) Saiba que o dinheiro é um péssimo senhor mas um ótimo escravo.

esse cara aqui entendeu bem isso



- e) No curto prazo, os negócios pagam mais do que as pessoas. Existem dois tipos de negócios:
 1. B2C - Business to consumer;
 2. B2B - Business to business.
- f) Quanto mais você investe em você, mais cara custa sua hora.

PARTE 3) Onde investir seu tempo?


A internet é um dos melhores lugares onde você pode:

- a) Resolver grandes problemas das pessoas/empresas.
- b) Resolver problemas de MUITAS pessoas/empresas.
- c) Resolver problemas que colocam dinheiro no bolso das pessoas/empresas.

d) Resolver o problema de empresas existentes.

PARTE 4) Como ter certeza se esse é o SEU momento de mudar de carreira?

a) Reconheça que você está insatisfeito.

 **Ninguém troca de carreira quando tem certeza sobre a nova carreira. Todos trocam de carreira quando tem incertezas sobre a carreira atual.**

b) Reconheça os riscos invisíveis.

c) Faça o exercício do *Premeditatio Malorum*:

- O que pode acontecer de pior?
- O que eu vou fazer para o pior não acontecer?
- O que eu vou fazer se o pior acontecer?
- O que pode acontecer de melhor?

PARTE 5) Quais são os passos práticos para fazer uma transição de carreira.

a) Foque no seu **estilo de vida**.

Foque em encontrar um trabalho que te traga oportunidade, dignidade e TEMPO para fazer o que você ama e o que você é bom.


b) Defina seus inegociáveis:

- Horários Flexíveis?
- Liberdade Geográfica?
- Trabalhar de casa?
- Ser dono das suas 24h?
- Ficar perto da sua família?
- Ganhar pelo menos X?
- Possibilidade de crescimento?

- Não ter um chefe?
- Estabilidade ou Escala?
- Desafio ou Tranquilidade?
- Dinamismo ou Rotina?
- Autonomia ou dependência/direcionamento?

c) Escolha uma área e faça um processo TRANSITÓRIO.

- Comece buscando referências.
 - Quem já fez isso?
 - Como é a vida delas?
 - O que elas conseguiram?
 - Como essas pessoas conseguiram?
- NÃO meta o louquinho logo de cara.
- Deixe fora o medo de jogar fora o que você já FEZ.

 **PIOR DO QUE JOGAR FORA O QUE JÁ PASSOU É JOGAR FORA O QUE ESTÁ POR VIR.**

d) TESTE e INVISTA na sua nova carreira:

- Envolvimento ATIVO:
 - Energia;
 - Tempo;
 - Dinheiro.

Fechou?

Espero que esse material tenha te dado os direcionamentos que você precisava para entender como fazer uma transição de carreira, mas **o principal aqui é você entender que o primeiro passo é estar disposto a enfrentar o que for preciso para desfrutar do estilo de vida que deseja.**

Não abra mão de viver a vida que sonha por medo de mudar de carreira e não gostar da nova profissão.

Tamo junto!